



LibreCode marca presença no 20º congresso latino-americano de Software Livre e Tecnologias Abertas

A LibreCode teve uma participação especial na **Latinoware**, a maior conferência de tecnologias livres da América Latina, realizada de 18 a 20 de outubro em Foz do Iguaçu, com a presença de cerca de quatro mil participantes de vários países. Durante o evento, a LibreCode apresentou o LibreSign, seu mais recente produto, que chamou a atenção da comunidade de software livre. No estande dedicado ao LibreSign, os membros da cooperativa demonstraram a inovação dessa solução de código aberto para diversas pessoas, incluindo o diretor de Projetos e Sistemas da Canoastec, Rogério Alves, e para o coordenador de Projetos e Inovação da Secretaria de Atenção Primária do Ministério da Saúde, Rodrigo Gaete. O LibreSign é o primeiro assinador de documentos eletrônicos web e que reflete o compromisso da LibreCode em desenvolver ferramentas que promovam a liberdade e acessibilidade na tecnologia. Além da exposição do LibreSign, a LibreCode ofereceu uma série de palestras

ministradas por seus cooperados, cobrindo diversos tópicos no universo do software livre e enriquecendo o conhecimento do público. Essas apresentações destacaram o papel ativo da cooperativa na disseminação de ideias e práticas sustentáveis. A LibreCode também fortaleceu sua parceria com a comunidade e-Cidade durante a Latinoware, reafirmando o compromisso conjunto de desenvolver soluções de software livre e tecnologias abertas para o setor público. Essa colaboração destaca a importância da comunidade na evolução e sucesso das iniciativas de código aberto. A participação da LibreCode na Latinoware reforçou seu compromisso em promover um futuro mais livre e acessível na área da tecnologia e enfatizou a importância de preservar a soberania digital para todas as pessoas.

Fonte: LibreCode



Unimed é líder em inovação aberta no setor de serviços de saúde

A Unimed é um dos principais destaques do TOP Open Corps 2023, premiação que reconhece as corporações líderes em inovação aberta no país. O anúncio das vencedoras do prêmio aconteceu em cerimônia realizada nesta quarta-feira, 18 de outubro de 2023, na capital carioca, que contou com a participação de executivos de empresas de vários segmentos da economia. No Top 10 Serviços de

Saúde, a Unimed ficou em primeiro lugar pela terceira vez consecutiva, consolidando sua liderança no setor. Neste ano, essa categoria apresentou o maior aumento do número de contratos com startups, que subiu de 614 para 1.083, o que representa crescimento de 76%. No Top 100 Ranking Geral, que contempla diversos segmentos, a Unimed ficou na 5ª colocação, subindo três posições em relação à edição do ano passado. A premiação levantou 5.348 corporações que celebraram 54 mil contratos com 4.177 startups diferentes durante o período de um ano. Atualmente, as cooperativas do Sistema Unimed estão conectadas com 110 startups, com volume de R 30 milhões em negócios/ano. O superintendente de Tecnologia e Inovação da Unimed do Brasil, Maurício Cerri, participou do evento e destaca a importância do investimento em inovação aberta. “Com a crescente demanda pela eficiência dos serviços e soluções mais acessíveis e personalizadas, a Unimed tem compromisso com o investimento contínuo em inovação e tecnologia. Reconhecemos o impacto positivo da inovação aberta na rotina de nossas cooperativas, com a incorporação de novas práticas para aprimorar a jornada dos nossos médicos cooperados e a experiência de nossos beneficiários”, afirma. O TOP Open Corps está em sua 8ª edição e é organizado pela Open Startups, plataforma pioneira em inovação aberta na América Latina, pela Financiadora de Estudos e Projetos (Finep), empresa pública do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações (MCTI), e pela Invest Rio, empresa pública de promoção e atração de investimentos da cidade do Rio de Janeiro. O ranking já se consolidou como referência em inovação aberta no Brasil e em outros países. TOP Open Corps – Ranking Serviços de Saúde 1º

Unimed 2° Hospital Albert Einstein 3° DASA 4° Grupo Fleury 5° Hapvida NotreDame Intermédica 6° Rede Mater Dei de Saúde 7° Hospital Sírio-Libanês 8° Sabin Medicina Diagnóstica 9° Hospital HCor 10° Rede D'Or TOP Open Corps – Ranking Geral (10 primeiras colocadas) 1° Ambev 2° ArcelorMittal 3° Suzano 4° Sicredi 5° Unimed 6° Telefonica 7° Banco BV 8° BASF 9° Algar Telecom 10° Gerdau Fonte: Home | SEGS - Portal Nacional de Seguros, Saúde, Info, Ti, Educação



Sistema OCB promove capacitação sobre geração distribuída

A Gerência de Desenvolvimento de Cooperativas (GEDEC), a partir da sua Coordenação de Meio Ambiente, promoveu, nesta terça-feira (24), capacitação para as Organizações Estaduais (OEs) iniciarem suas atuações no processo de orientação à constituição, registro e acompanhamento das cooperativas de geração distribuída. O projeto *Solução Energias Renováveis* visa orientar os dirigentes das OEs sobre os modelos de negócios existentes e as melhores práticas para o correto registro de novas cooperativas de geração distribuída, além do acompanhamento transparente, eficiente e alinhado com a atual legislação. O Sistema OCB está atento ao caminho de evolução do cooperativismo, se adaptando à tendências, negócios e buscando a sustentabilidade como parte fundamental de seus objetivos. Para Marco Morato, coordenador de Meio Ambiente, o encontro refletiu o compromisso da unidade nacional com a inovação e a sustentabilidade.

Ele destacou o papel das cooperativas no avanço da geração de energia limpa. "O projeto é uma prova de que o cooperativismo está sempre à frente de seu tempo, em busca de oportunidades que promovem o desenvolvimento sustentável", declarou. O coordenador lembrou que as cooperativas do Ramo Infraestrutura possuem a missão fundamental de oferecer infraestrutura básica para seus associados, com o intuito de melhorar a qualidade de vida e apoiar as atividades produtivas. Por isso, elas se destacam por fornecer serviços essenciais, como geração e distribuição de energia, telecomunicações e saneamento básico, rodovias, portos e irrigação". Segundo a analista Laís Nara Castro, o segmento é alicerce para várias comunidades brasileiras. "A finalidade do Sistema OCB é melhorar a vida de cooperados e impulsionar a atividade de produção, com o fornecimento de serviços vitais e que são fundamentais para o crescimento e a prosperidade de associados e suas regiões. Por isso, esse projeto é muito relevante", declarou. Ela destacou que a energia produzida em determinados locais e, muitas vezes, gerada em fontes renováveis, são usadas para atender às necessidades energéticas das unidades consumidoras associadas. "Quando a geração é superior ao consumo, o excedente é creditado para uso futuro nas unidades consumidoras dos cooperados. Dentro desse modelo, ocorre uma troca de energia entre o consumidor e a distribuidora, efetivamente transformando a rede em uma bateria virtual, uma forma de garantia dos suprimentos de energia mais sustentável e eficiente". De acordo com Morato, a geração distribuída representa um verdadeiro marco para o cooperativismo, pois torna a energia um ativo compartilhado entre os cooperados. "Nesse modelo, as fontes renováveis desempenham um papel fundamental, garantindo um abastecimento mais sustentável e eficiente. O excedente de energia, quando gerado, não é desperdiçado",

explicou. O cooperativismo brasileiro possui, atualmente, 15% das cooperativas de infraestrutura gerando sua própria energia, sendo que 98 delas produzem para consumo próprio e 14 produzem energia para venda. Três delas expuseram seus cases durante a capacitação. A CoopSolar (PB) foi a primeira cooperativa de energia solar do Nordeste a utilizar o sistema de compensação, em que não existe comercialização e há conversão em crédito de energia (kWh). Já a CooperNova (MT) tem a pecuária de leite como principal atividade e desenvolveu um projeto para gerar energia através de usinas solares a fim de atender a demanda dos seus mais de 1,9 mil cooperados. As usinas foram instaladas em áreas de propriedade da coop e devem atender, no total, cerca de 650 Unidades Consumidoras (UC) até o final de 2025. Por sua vez, a cooperativa Sol Invictus (GO) contrata usinas fotovoltaicas com preços competitivos e repassa o desconto que obtém para os cooperados depois de abater seus custos operacionais e oferece crédito na conta de luz, gestão de conta e monitoramento de consumo. O cooperado recebe sua cota de créditos diretamente no boleto e a concessionária deduz esse valor. Fonte: SomosCooperativismo

